

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE E BIOLÓGICAS
FACULDADE DE SAÚDE COLETIVA

Edital n.º 01/2025 da Faculdade de Saúde Coletiva
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e
Inovação - Ações Afirmativas / Política Nacional de Assistência Estudantil
(PIBITI-AF/PNAES)

A Faculdade de Saúde Coletiva (FASC), no uso de suas atribuições legais, torna público os procedimentos necessários para participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - Ações Afirmativas 2025 para o desenvolvimento de atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação no curso de graduação em Saúde Coletiva da Unifesspa, no período de maio de 2025 a abril de 2026, com oferta de 01 (uma) bolsa e 01 (uma) vaga voluntária em consonância com as normas desta chamada e do Edital PROPIT/Unifesspa n.º 01/2025.

1 DO PROGRAMA E SEUS OBJETIVOS

1.1 O PIBITI/Unifesspa visa apoiar a criação e consolidação de grupos de pesquisa e qualificar o ensino de graduação na Unifesspa, tendo os seguintes objetivos:

1.1 Oportunizar produção de conhecimento científico no âmbito da graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico e inovação;

1.2 Proporcionar ao(à) bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento de sua criatividade;

1.3 Preparar discentes para a pós-graduação, contribuindo de forma decisiva para reduzir o tempo médio de titulação de mestres(as) e doutores(as);

1.4 Incrementar a articulação entre a graduação e a pós-graduação;

1.5 Estimular pesquisadores(as) a engajarem discentes de graduação no processo de investigação científica, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da instituição;

1.6 Estimular o aumento da produção científica;

1.7 Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país;

1.8 Contribuir para a formação do(a) cidadão(ã) pleno(a), com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade;

1.9 Fomentar o desenvolvimento científico nas áreas prioritárias do MCTI, definidas na portaria MCTI n.º 5.109/2021.

1.2 No âmbito da FASC, haverá seleção para vaga com bolsa e vaga voluntária, conforme tabela de vagas.

2 DAS BOLSAS

2.1 A bolsa e a atuação voluntária terão vigência de 12 meses, a contar de 10 de maio de 2025 a 30 de abril de 2026.

2.2 A bolsa tem valor mensal de R\$ 600,00 (seiscentos reais, condicionada ao registro no Sisprol de sua frequência mensal feita pelo/a respectivo/a orientador/a e execução do plano de trabalho elaborado com o/a orientador/a.

2.3 O recurso para manutenção das bolsas distribuídas no presente edital está consignado no orçamento da PROPIT para o exercício de 2025 e 2026, e dependerá da destinação orçamentária para esta ação, podendo sofrer alterações em parte ou no todo.

2.4 O pagamento do auxílio financeiro ao bolsista não ensejará em qualquer tipo de vínculo

empregatício, presente ou futuro, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária, tributária ou outra a fim do monitor com a UNIFESSPA.

2.5 No Quadro 1, estão listadas informações sobre o projeto a ser executado:

Quadro 1 – Informações sobre a distribuição de vagas para PIBIT-AF/PNAES na FASC, 2025.

Título	Número de vagas		Docente	Maiores informações do projeto
	Remunerada	Voluntária		
Comunicação em Saúde na Região de Saúde Carajás, Pará: construindo estratégias para o bem-viver	01*	01*	César Augusto Paro (cesar.paro@unifesspa.edu.br)	Anexo I

* Vaga reservada às pessoas negras (pretas ou pardas), quilombolas, indígenas, com deficiência, trans (transgêneros, transexuais e travestis), refugiadas, apátridas e/ou portadoras de visto humanitário.

3 DOS REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO

3.1 Poderão participar deste Edital quem:

- I. Possui vínculo ativo como discente de graduação da Unifesspa, cursando até o penúltimo semestre da graduação;
- II. Não tenha vínculo empregatício;
- III. Tenha a possibilidade de dedicar 20 (vinte) horas semanais às atividades de pesquisa; e
- IV. Possui currículo cadastrado na plataforma Lattes.

3.2 O discente não poderá efetuar o trancamento de matrícula ao longo da participação no projeto, sob pena de desligamento.

3.3 Discentes que estejam em situação de vulnerabilidade socioeconômica podem acumular a bolsa com auxílios.

3.4 É vetado o acúmulo da bolsa do PIBITI com qualquer outra modalidade de bolsa (administrativa e/ou ensino, pesquisa e extensão nos demais editais nos quais o(a) discente recebe bolsa e dedica até 20 horas semanais de trabalho).

3.5 Caso seja constatado recebimento indevido da bolsa por acúmulo irregular, o/a bolsista deverá ressarcir os valores ao erário.

4 DAS INSCRIÇÕES

4.1 O processo de seleção de bolsista, voluntário e cadastros reserva será realizado em consonância com Art. 5º do Decreto 7.234/2010 do PNAES: “Serão atendidos no âmbito do PNAES prioritariamente estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, sem prejuízo de demais requisitos fixados pelas instituições federais de ensino superior”. Ou seja, serão priorizados na classificação final estudantes cotistas que atendam a algum dos dois ou a ambos critérios acima mencionados.

4.2 As inscrições serão feitas exclusivamente por **e-mail ao/à docente orientador/a** (conforme Quadro 1), com **assunto “Seleção para PIBIT 2025”**, inserindo no corpo da mensagem as

seguintes informações de identificação

- a. NOME:
- b. NÚMERO DE MATRÍCULA:
- c. CURSO:
- d. PERÍODO NO CURSO:
- e. LINK DO CURRÍCULO LATTES:
- f. MODALIDADE DE COTA
 - i. pessoa negra
 - ii. pessoa indígena
 - iii. pessoa quilombola
 - iv. pessoa com deficiência
 - v. pessoa trans
 - vi. pessoa refugiada ou portadora de visto humanitário
 - vii. pessoa apátrida

4.3 Caso o estudante tenha perfil PNAES descrito no Art. 4.1, deverá anexar os seguintes documentos em um PDF único:

I. Documentação comprobatória de que cursou **ensino médio na rede pública**: Histórico escolar e/ou boletins escolares do ensino médio; e

II. Documentação comprobatória de que possui **renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio**: Comprovantes de renda atualizados do/a próprio/a discente ou declaração de situação de desemprego (sem renda) no caso do/a discente não possuir renda, bem como das pessoas que moram no mesmo domicílio especificado no [Quadro do item 5.11 presente nas páginas 8 e 9 do Edital PROPIT/Unifesspa nº 01/2025](#).

4.4 Para comprovação da modalidade de ações afirmativas, é obrigatório que o candidato selecionado envie junto com o termo de compromisso assinado a documentação comprobatória de sua modalidade conforme especificação do [item 5.4 presente na página 7 do Edital PROPIT/Unifesspa nº 01/2025](#).

4.5 A confirmação do recebimento de inscrição será por resposta ao e-mail enviado, com prazo de até dois dias úteis à mensagem enviada.

5 DA SELEÇÃO

5.1 A seleção se dará por meio da análise documental e por meio de dinâmicas de grupo e/ou entrevistas, com previsão de realização no dia 09/05/2025, das 13 às 14:30, no Laboratório de Metodologias Ativas;

5.2 Nas dinâmicas de grupo e/ou entrevistas, serão avaliadas: 1) capacidade de trabalho em equipe; 2) capacidade de organização de materiais físicos e virtuais e 3) capacidade de manuseio de computador e de utilização da internet.

5.3 Cada candidato receberá um escore de 0 a 10 para cada dimensão e a nota final será a média aritmética das três dimensões. A pontuação poderá ser compartilhada com o candidato após a etapa de divulgação do resultado final.

6 DO RESULTADO

6.1 O resultado da homologação das inscrições com informações sobre data e horário da etapa avaliativa e o resultado final serão divulgados via e-mail às pessoas inscritas, bem como será publicado no site da FASC posteriormente.

7 DO CRONOGRAMA

Quadro 2 – Cronograma do processo seletivo.

ETAPA	DATA
Período de Inscrição	29/04/2025 até 07/05/2025
Divulgação da lista de inscrições	Até 08/05/2025
Período de Seleção	09/05/2025
Divulgação do Resultado Final	09/05/2025
Prazo máximo para envio de Termo de Compromisso	10/05/2025
Período do projeto	10/05/2025 a 30/04/2026

8 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Ao se inscrever nesta seleção, o candidato concorda com todos os itens e exigências deste edital.

8.2 Os recursos financeiros previstos neste edital estão sujeitos à disponibilidade orçamentária e financeira e são de responsabilidade exclusivamente da PROPIT.

8.3 A qualquer tempo, o presente Edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da FASC e/ou PROPIT, seja por motivo de interesse público, exigência legal ou por indisponibilidade de recursos, sem que isso implique direitos à indenização ou reclamação de qualquer natureza.

8.4 Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Faculdade de Saúde Coletiva.

Marabá, 28 de abril de 2025.

César Augusto Paro
Professor do Magistério Superior
SIAPE nº 1010162

ANEXO 1 - PLANO DE TRABALHO

Título do Projeto de Pesquisa:

Comunicação em Saúde na Região de Saúde Carajás, Pará: construindo estratégias para o bem-viver

Resumo do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico:

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA: A comunicação em saúde possui um importante papel na redução de iniquidades e promoção das transformações sociais em prol do bem-viver das coletividades. Afastando-se de uma visão instrumental que reduz a comunicação a uma mera transmissão de conteúdos, compreende-se a partir de perspectivas críticas da Saúde Coletiva tal campo como um processo social de produção de sentidos, que se dá em espaços de lutas e negociações. Apesar de prevista como uma competência a ser adquirida nos diversos cursos de graduação da saúde nas diretrizes curriculares nacionais, especificamente para o Curso de Graduação em Saúde Coletiva (CGSC) a comunicação toma grande relevância, uma vez que se insere como importante elemento para uma das três áreas de atuação do profissional sanitário: a de Educação em Saúde. **OBJETIVO:** Implementar estratégias de fortalecimento de comunicação em saúde pelo Curso de Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (CGSC/Unifesspa) na Região de Saúde Carajás. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa operacional de abordagem quanti-qualitativa do tipo exploratória. A fase de campo contemplará 1) a análise documental de materiais já divulgados em mídias e redes sociais da região, 2) grupo focal com egressos e docentes do curso a fim de identificar percepções sobre a comunicação em saúde no contexto de Carajás, 3) entrevistas semiestruturadas com instituições e movimentos sociais que possuem canais de comunicação na região e 4) construção e validação da tecnologia social “Acervo do bem-viver”, com produção de diário de campo para registro do processo. A fase de análise compreenderá estatística descritiva dos achados numéricos, já os dados qualitativos (grupo focal, entrevista e diário de campo) serão analisados a partir da perspectiva da hermenêutica-dialética. **RESULTADOS ESPERADOS:** Em termos de produção tecnológica, prevê-se a criação da tecnologia social “Acervo do bem-viver”, que será divulgada, principalmente para outros CGSC brasileiros. Em termos de impacto dos resultados obtidos, espera-se que possa auxiliar com a consolidação do CGSC/Unifesspa com maior divulgação de suas produções, impactando na qualidade de vida de indivíduos e coletividades do sudeste paraense que poderão ter acesso a plataforma virtual desta tecnologia social.

Título do Plano de Trabalho:

Comunicação em Saúde na Região de Saúde Carajás, Pará: construindo estratégias para o bem-viver - Fase 1

Resumo do Plano de Trabalho:

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA: A comunicação em saúde possui um importante papel na redução de iniquidades e promoção das transformações sociais em prol do bem-viver das coletividades. Afastando-se de uma visão instrumental que reduz a comunicação a uma mera transmissão de conteúdos, compreende-se a partir de perspectivas críticas da Saúde Coletiva tal campo como um processo social de produção de sentidos, que se dá em espaços de lutas e negociações. Apesar de prevista como uma competência a ser adquirida nos diversos cursos de graduação da saúde nas diretrizes curriculares nacionais, especificamente para o Curso de Graduação em Saúde Coletiva (CGSC) a comunicação toma grande relevância, uma vez que se insere como importante elemento para uma das três áreas de atuação do profissional sanitário: a de Educação em Saúde. **OBJETIVO:** Implementar estratégias de fortalecimento de comunicação em saúde pelo Curso de Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (CGSC/Unifesspa) na Região de Saúde Carajás. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa operacional de abordagem quanti-qualitativa do tipo exploratória. A fase de campo da Fase 01 desta pesquisa contemplará a análise documental de materiais já divulgados em mídias e redes sociais da região. A fase de análise compreenderá estatística descritiva dos achados numéricos e construção de relatório de recomendações a partir da identificação dos achados. Já nessa fase, iniciará a criação de site de domínio público para a divulgação dos materiais encontrados, que será aperfeiçoado em fases seguintes.

Objetivo Geral:

Implementar estratégias de fortalecimento de comunicação em saúde pelo Curso de Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (CGSC/Unifesspa) na Região de Saúde Carajás

Objetivos Específicos:

- Identificar, catalogar e caracterizar materiais educativos e instrucionais produzidos no CGSC/Unifesspa que foram divulgados nas diversas mídias e redes sociais da região
- Analisar as métricas de acesso aos materiais encontrados e identificar os canais com maior abrangência e relevância social na região
- Construir repositório institucional virtual de domínio público para divulgação dos materiais encontrados e para futuros materiais a serem produzidos
- Estabelecer recomendações de canais para circulação/divulgação de futuros materiais produzidos

Objetivo(s) de Desenvolvimento Sustentável relacionado(s) ao objetivo geral do plano de trabalho:

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

Vínculo do plano de trabalho com uma ou mais disciplinas da graduação ou previsão de ação extensionista durante o desenvolvimento da bolsa:

Educação Popular em Saúde e Seminários Integrados I, II, III, IV, V e VI (seis disciplinas com horária total de extensão para desenvolvimento de projetos extensionistas em curso pelos docentes)

Justificativa:

Esta pesquisa de desenvolvimento tecnológico buscará a criação de uma tecnologia social que favorecerá dois aspectos importantes na região do Carajás: 1) ampliação da comunicação em saúde com a divulgação de materiais educativos e instrucionais para toda a população do sudeste do Pará, favorecendo informação com embasamento científico que possa auxiliar no processo de garantia do direito à informação e à saúde, pressupostos constitucionais; 2) maior visibilização do CGSC/Unifesspa na região do Carajás, o que poderá ser importante para a consolidação do curso, como aumento da empregabilidade de egressos a partir da compreensão social e da gestão de secretarias municipais da região sobre o tipo de ação desenvolvida no curso.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa operacional de abordagem quanti-qualitativa do tipo exploratória. A partir de análise documental, pretende-se coletar todos os materiais educativos e instrucionais que foram confeccionados ao longo dos dez anos do CGSC/Unifesspa divulgados na mídia e nas redes sociais. Estes materiais serão catalogados e caracterizados, bem como as métricas de acesso serão analisadas a fim de identificar aqueles com maior abrangência regional, mas também com abrangência públicos específicos. A análise dos dados será feita por meio de estatística descritiva e os dados permitirão a construção de relatório com recomendações de possíveis canais para divulgação de futuros materiais do curso. Ao final do processo, todos os materiais encontrados e uma síntese das recomendações para a circulação desses materiais serão inseridas no site do Laboratório de Metodologias Ativas da Faculdade de Saúde Coletiva da Unifesspa, em página específica deste projeto de pesquisa-ensino-extensão.

Área de conhecimento:

Saúde Coletiva / subárea: Ciências Sociais e Humanas em Saúde

Palavras – Chave: Comunicação em Saúde; Educação em Saúde; Redes Sociais; Sanitarista; Mídia

Referências:

- COSTA, A. B. (org.). Tecnologia social e políticas públicas. São Paulo: Instituto Pólis, 2013. p. 17-32.
- DAGNINO, R. Tecnologia Social: base conceitual. Ciência & Tecnologia Social, Brasília, v. 1, n. 1, p. 1-12, 2011
- FEENBERG, A. Tecnologia, modernidade e democracia. Tradução: Eduardo Beira. Lisboa: IST, 2015.
- FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL (org.). Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: FBB, 2004. p. 187-209.
- ITS. Conhecimento e cidadania: tecnologia social. São Paulo: ITS, 2007.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LASSANCE JR., A. et al. (org.). Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: FBB, 2004
- MACIEL, A. L. S.; BORDIN, E. M. B. (org.). Múltiplos olhares sobre tecnologias sociais: pesquisas e práticas sociais. Porto Alegre: FIJO, 2013. p
- MEDEIROS, C. M. B.; SILVA, L. R. Dimensões constitutivas de tecnologias sociais no campo da saúde: uma proposta de construção e apropriação de conhecimento em territórios vulneráveis. Textos & Contextos, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 144-159, 2016
- MINAYO, M. C. S. Hermenêutica-Dialética como Caminho do Pensamento Social. In: MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F. (org.). Caminhos do pensamento: epistemologia e

